

010

**SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE VASSOURA-VERMELHA  
(*Dodonea viscosa* (L.) Jacq. , Sapindaceae)<sup>1</sup>**

Daniela C. Azevedo de Abreu<sup>2</sup>  
Antonio Carlos de S. Medeiros<sup>3</sup>  
Amaraldo Piccoli<sup>4</sup>

Em estudos preliminares, observou-se que sementes de vassoura-vermelha (*Dodonea viscosa*) apresentavam dormência, dificultando a produção de mudas em viveiros. Dessa forma, conduziu-se um estudo no Laboratório de Análise de Sementes do BASEMFLOR da *Embrapa Florestas*, com o objetivo de avaliar a germinação das sementes de vassoura-vermelha (*Dodonea viscosa*) após terem sido imersas em água com diferentes temperaturas. Para este experimento foram utilizados os seguintes tratamentos: testemunha, imersão das sementes em água à temperatura de 50°C, 60°C, 70°C, 80°C, 90°C e 100°C. Em seguida, as sementes foram colocadas para germinar em substrato contendo ácido giberélico (GA<sub>3</sub>) e nitrato de potássio (KNO<sub>3</sub>). Os testes de germinação foram conduzidos em substratos: sobre ágar a 1% (p/v), sobre ágar a 1% (p/v) + GA<sub>3</sub> a 0,05% e sobre ágar a 1% (p/v) + KNO<sub>3</sub> a 0,2%. Adotou-se temperatura constante de 25°C, em presença de luz. O delineamento adotado foi inteiramente casualizado, com 6 repetições de 25 sementes. Considerou-se como germinada a semente que apresentasse plântula normal que atingisse comprimento de 78 mm com coeficiente de variação de 4,2%. A maior porcentagem de germinação (63%) foi obtida sobre ágar, sem promotores, no tratamento de imersão em água à temperatura de 80°C, seguido pelos tratamentos de imersão em água à 90°C sobre ágar + KNO<sub>3</sub>; imersão em água à 80°C sobre ágar + GA<sub>3</sub>; imersão em água à 90°C sobre ágar + GA<sub>3</sub>; imersão em água à 80°C sobre ágar + KNO<sub>3</sub>; imersão em água à temperatura de 60°C sobre ágar sem promotores; imersão em água à 60°C sobre ágar + GA<sub>3</sub> e imersão em água à 70°C sobre ágar + GA<sub>3</sub>. Esses resultados não diferiram entre si a 5% de probabilidade pelo Teste de Tukey. A testemunha apresentou 16% de germinação. As menores porcentagens de germinação foram de 1%, 2% e 4% para os tratamentos correspondentes ao teste de germinação em ágar + KNO<sub>3</sub>, ágar + GA<sub>3</sub> e imersão das sementes em água à 50°C e posterior teste de germinação em substrato ágar sem promotores, respectivamente. Conclui-se que o melhor tratamento para as sementes de *D. viscosa* foi a imersão das sementes em água à temperatura de 80°C.

---

<sup>1</sup>Trabalho desenvolvido no BASEMFLOR da *Embrapa Florestas*.

<sup>2</sup>Bolsista de Doutorado do BASEMFLOR da *Embrapa Florestas*.

<sup>3</sup>Pesquisador da *Embrapa Florestas* medeiros@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup>Aluno do curso de Biologia, Uniandrade.